

Frente exige funcionamento do Congresso

BRASÍLIA — A bancada do PFL obteve ontem de Ulysses Guimarães o compromisso de presidir à instalação da Câmara dos Deputados, hoje, às 9 horas, como determina a Constituição em vigor. Contrária à posição da bancada do PMDB, que deseja suspender a eleição e os trabalhos da Câmara, a bancada do PFL exigiu que Ulysses se comprometesse a promover o funcionamento simultâneo do Congresso e da Constituinte.

— Precisamos de seu compromisso de que o direito dos deputados eleitos será respeitado — disse o Deputado Eraldo Tinoco (PE), em discurso na reunião, sendo aplaudido pela bancada.

Em resposta, Ulysses disse que não deixará de cumprir o papel que a Constituição lhe impõe, com datas marcadas: presidir à instalação da Câmara e a sessão em que será eleita a Mesa Diretora. Foi aplaudido pelos liberais.

Eraldo Tinoco afirmou que a decisão do PMDB “deixou atônitos os deputados do PFL”, que tiveram a sensação de que ela se baseou “no oportunismo eleitoreiro”. Ele defendeu o funcionamento da Câmara e do Senado para legislarem ordinariamente, pois o partido não aceita que o Presidente legisle por decreto-lei.

Lúcio Alcântara (CE) cobrou de Ulysses a reformulação do Regimento Interno da Câmara, o restabelecimento das prerrogativas do Congresso e “o equilíbrio e a convivência tranquilos da Aliança Democrática”.

No final da reunião, o Deputado Eraldo Tinoco entregou a Ulysses um projeto de resolução criando dispositivos transitórios para o funcionamento simultâneo da Câmara, Senado e Constituinte.